OUTROS ATOS

COMISSÃO EUROPEIA

Publicação de uma comunicação relativa à aprovação de uma alteraçãonormalizada do caderno de especificações de uma denominação do setorvitivinícola a que se refere o artigo 17.º, n.os 2 e 3, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão

(2021/C 21/08)

A presente comunicação é publicada nos termos do artigo 17.º, n.º 5, do Regulamento Delegado (UE) 2019/33 da Comissão ([1])

COMUNICAÇÃO DE UMA ALTERAÇÃO NORMALIZADA DO DOCUMENTO ÚNICO

«CÔTES DU RHÔNE VILLAGES»

PDO-FR-A0664-AM05

Data de comunicação: 5.11.2020

DESCRIÇÃO E MOTIVOS DA ALTERAÇÃO APROVADA

1. **Introdução de uma nova denominação geográfica complementar**

Completou-se o capítulo I, ponto II, do caderno de especificações da denominação de origem protegida «Côtes du Rhône Villages» com a nova denominação geográfica complementar «Nyons».

Esta denominação geográfica complementar constitui uma menção de rotulagem facultativa.

Esta alteração aplica-se igualmente aos pontos III (cores e tipos de produtos) e IV (zona geográfica) do caderno de especificações.

O ponto 9 «Outras condições essenciais» do documento único é completado pela denominação geográfica complementar «Nyons», enquanto disposição complementar de rotulagem.

DOCUMENTO ÚNICO

1. **Nome do produto**

Côtes du Rhône Villages

2. **Tipo de indicação geográfica**

DOP — Denominação de Origem Protegida

3. **Categorias de produtos vitivinícolas**

1. Vinho

4. **Descrição do(s) vinho(s)**

Vinhos tintos, rosados e brancos

São vinhos tranquilos e secos (teor de açúcares fermentescíveis não superior a 4 g/l).

Os vinhos tintos e rosados constituem o grosso da produção (98%). Os vinhos são plenos, generosos, com boa intensidade de cor. O tempo de guarda varia em função do tipo de solo e da mistura de castas, onde se revela a mestria do produtor.

([1]) JO L 9 de 11.1.2019, p. 2.

A casta *grenache* N constitui, pelo menos, 40% dos lotes. Juntam-se a esta, em proporção não inferior a 25%, as castas *syrah* N e/ou *mourvèdre* N, enquanto castas principais.

Os vinhos brancos são redondos no palato, identificando-se, por vezes, notas especiadas e de baunilha.

Apresentam um título alcoométrico volúmico natural mínimo de 12%

Nos vinhos tintos, o teor de ácido málico é inferior a 0,4 g/l.

Os outros critérios analíticos respeitam a regulamentação da UE.

Características analíticas gerais	
Título alcoométrico total máximo (% vol.):	14,5
Título alcoométrico adquirido mínimo (% vol.)	
Acidez total mínima:	
Acidez volátil máxima (miliequivalentes por litro):	16,33
Teor máximo de dióxido de enxofre total (miligramas por litro)	

5. **Práticas vitivinícolas**

a) *Práticas enológicas específicas*

Práticas enológicas

Prática enológica específica

— São autorizadas, para os vinhos tintos, as técnicas subtrativas de enriquecimento (TSE) com uma concentração máxima de 10%.

— Na produção de vinhos rosados, só é autorizada a utilização de carvões de uso enológico nos mostos de prensa e apenas em 20% do volume total do vinho vinificado pelo produtor para a colheita correspondente.

Distância entrelinhas e entre cepas

Prática de cultivo

— A distância entrelinhas não pode ser superior a 2,50 m.

— Cada cepa dispõe de uma superfície máxima de 2,50 m². Esta superfície obtém-se multiplicando a distância da entrelinha pelo espaço entre pés da mesma linha;

— A distância entre os pés de uma mesma linha varia entre 0,80 e 1,25 m.

Poda – Disposições gerais

Prática de cultivo

— As vinhas são podadas em poda curta (vaso ou cordão de Royat), com um máximo de seis talões por pé. Cada um dos talões tem, no máximo, 2 olhos francos.

— O período de constituição do cordão Royat é limitado a 2 anos. Durante este período, é autorizada a poda Guyot simples ou dupla, tal como descrita abaixo para a casta *viognier* B.

Poda – Disposição particular

Prática de cultivo

A casta *viognier* B pode ser podada:

— em poda Guyot simples, com um máximo de 8 olhos francos por vara e 1 ou 2 talões com um máximo de 2 olhos francos, ou

— em poda Guyot dupla, com um máximo de 6 olhos francos por vara e 1 ou 2 talões com um máximo de 2 olhos francos.

Irrigação

Prática de cultivo

É autorizada a irrigação.

Práticas de cultivo destinadas a preservar as características do meio físico e biológico

Prática de cultivo

— É proibido o plantio sob plástico.

— É proibida qualquer alteração substancial da morfologia do terreno e da sequência pedológica natural das parcelas destinadas à produção da denominação de origem protegida.

b) *Rendimentos máximos*

50 hectolitros por hectare.

6. **Área geográfica delimitada**

A colheita, a vinificação e a produção dos vinhos efetuam-se no território dos municípios seguintes:

— Departamento de Ardèche: Bourg-Saint-Andéol, Saint-Just-d'Ardèche, Saint-Marcel-d'Ardèche, Saint-Martin-d'Ardèche;

— Departamento de Drôme: Bouchet, Mérindol-les-Oliviers, Mirabel-aux-Baronnies, Mollans-sur-Ouvèze, Montbrison, Nyons, (Le) Pègue, Piégon, Rochegude, Rousset-les-Vignes, Saint-Maurice-sur-Eygues, Saint-Pantaléon-les-Vignes, Suze-la-Rousse, Taulignan, Tulette, Venterol, Vinsobres;

— Departamento de Gard: Aiguèze, Bagnols-sur-Cèze, Castillon-du-Gard, Cavillargues, Chusclan, Codolet, Comps, Cornillon, Domazan, Estézargues, Fournès, Gaujac, Laudun, Montfrin, Orsan, Pont-Saint-Esprit, Pujaut, Rochefort-du-Gard, Sabran, Saint-Alexandre, Saint-Etienne-des-Sorts, Saint-Gervais, Saint-Hilaire-d'Ozilhan, Saint-Marcel-de-Careiret, Saint-Michel-d'Euzet, Saint-Nazaire, Saint-Pons-la-Calm, Saint-Victor-la-Coste, Sauveterre, Saze, Tresques, Valliguières, Vénéjan;

— Departamento de Vaucluse: Beaumes-de-Venise, Bédarrides, Bollène, Buisson, Cairanne, Camaret-sur-Aigues, Caumont-sur-Durance, Châteauneuf-de-Gadagne, Courthézon, Faucon, Grillon, Jonquières, La Roque-Alric, Lafare, Lagarde-Paréol, Mondragon, Morières-lès-Avignon, Orange, Piolenc, Puyméras, Rasteau, Richerenches, Roaix, Sablet, Saint-Marcellin-lès-Vaison, Saint-Romain-en-Viennois, Saint-Roman-de-Malegarde, Saint-Saturnin-lès-Avignon, Sainte-Cécile-les-Vignes, Séguret, Sérignan-du-Comtat, Sorgues, Suzette, Travaillan, Uchaux, Vaison-la-Romaine, Valréas, Vedène, Villedieu, Violès, Visan.

7. **Principais castas de uva de vinho**

Clairette B

Grenache N

Grenache-blanc B

Marsanne B

Roussanne B

Viognier B

8. **Descrição da(s) relação(ões)**

A área geográfica situa-se entre Montélimar e Avignon, no centro-sul do vale do Ródano, e abarca quatro departamentos. O rio Ródano constitui o elemento essencial da região, tendo-se tornado uma importante via de comunicação.

Na era terciária, o Vale do Ródano era um fiorde mediterrânico que se estendia até Vienne. Na era quaternária, o mar recuou e as características morfológicas da paisagem foram determinadas pela ação dos fenómenos de erosão (chuvas, ventos, erosão fluvial). A paisagem é agora dominada por encostas e terraços. Os solos são de natureza muito diferente: terraços fluviais, margas e calcários tenros e solos criados por erosão (margas, areias, arenitos ou molassos).

O clima do sul do Ródano é mediterrânico, com verões quentes e secos e baixa precipitação anual. Chove sobretudo no outono e no final do inverno. O clima é também marcado pela ação do mistral, vento dessecante do norte, muitas vezes violento. Este vento sopra, em média, 120 dias por ano, clareando o céu e garantindo excelente exposição solar. As montanhas e colinas que circundam o vale criam o chamado «efeito Venturi» no corredor do Ródano, reforçando a força do vento.

Durante o século XVIII, as vinhas do vale do Ródano adquiriram prestígio e notoriedade. No final daquele século e durante o século XIX, a viticultura expandiu-se na margem esquerda. Em 1864, Napoleão III encarregou Jules Guyot de elaborar um relatório sobre o estado e o futuro da vinha em França. Guyot usa o termo «Côtes du Rhône» (no plural) para descrever a área de vinhedo que vai de Saint-Gilles a Beaucaire e Tournon. A proximidade do Ródano garante aos vinhos boa saída comercial.

A vinha tornou-se uma importante fonte de rendimento. Esta situação levou, em 1937, ao reconhecimento de «Côtes du Rhône» como denominação de origem controlada.

Após o reconhecimento, os produtores manifestaram o desejo de valorizar e identificar os melhores vinhos com uma denominação geográfica. Iniciam-se então as primeiras diligências nesse sentido. A partir de 1966, passa a ser possível associar à denominação de origem controlada «Côtes du Rhône» o nome de alguns municípios de proveniência das uvas, segundo a comprovada reputação dos vinhos. Em 1967, é reconhecida a denominação de origem controlada «Côtes du Rhône Villages». Este trabalho de organização da produção em estrutura piramidal favoreceu o reconhecimento de unidades geográficas que pudessem complementar a denominação de origem controlada «Côtes du Rhône Villages».

Em 2010, produziram-se cerca de 350 000 hectolitros, dos quais 5 000 hectolitros de vinho branco.

São vinhos tranquilos e secos. Os vinhos tintos e rosados constituem o essencial da produção. Os vinhos são plenos, generosos, com boa intensidade de cor. O tempo de guarda varia em função do tipo de solo (os solos arenosos ou franco-arenosos dão vinhos mais leves e os solos pedregosos ou argilosos, vinhos mais ricos e tânicos), bem como da mistura de castas, onde se revela a mestria do produtor.

Os lotes são constituídos pelas castas *grenache* N, *syrah* N e *mourvèdre* N. Estas três castas principais representam, pelo menos, 66% do lote. Os vinhos brancos (2% da produção) são redondos no palato, identificando-se, por vezes, notas especiadas e de baunilha.

Os vinhos são produzidos a partir de uvas provenientes de parcelas cuidadosamente selecionadas na área de produção de «Côtes du Rhône». Exprimem de forma particular e original o potencial natural e humano dos vinhos do vale do Ródano.

Resultam, ainda, da diversidade única inculcada pelos produtores, que souberam selecionar as castas com maior capacidade de adaptação e escolher os melhores locais de cultivo, tirando partido das condições climáticas favoráveis e da presença do Ródano.

O clima de Vale do Ródano presta-se particularmente ao cultivo da vinha, graças, por um lado, ao efeito salutar do mistral, um vento frio, forte e seco, que protege as vinhas de doenças criptogâmicas, e, por outro, à abundância de sol e chuva, que permitem uma boa maturação das uvas. A constância do mistral, com o seu efeito dessecante, leva igualmente à concentração dos bagos.

Desde os tempos da colonização grega, o vale do Ródano foi sempre uma via importante de comunicação, primeiro marítima e depois terrestre e ferroviária, permitindo o comércio de vinho e, consequentemente, a continuidade de uma tradição vitivinícola com mais de 2 000 anos.

9. **Outras condições essenciais (acondicionamento, rotulagem, outros requisitos)**

Área de proximidade imediata

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Derrogação da produção na área geográfica delimitada

Descrição da condição:

A área de proximidade imediata, definida por derrogação para a vinificação e a elaboração dos vinhos, é constituída pelo território de:

— 66 municípios do departamento de Ardèche: Alboussière, Andance, Ardoix, Arlebosc, Arras-sur-Rhône, Baix, Beauchastel, Bidon, Boffres, Bogy, Champagne, Champis, Charmes-sur-Rhône, Charnas, Châteaubourg, Cheminas, Colombier-le-Cardinal, Cornas, Eclassan, Etables, Félines, Flaviac, Gilhac-et-Bruzac, Glun, Guilherand-Granges, Gras, Labastide-de-Virac, Lemps, Limony, Mauves, Ozon, Peaugres, Peyraud, Plats, Le Pouzin, Quintenas, Rompon, Saint-Barthélemy-le-Plain, Saint-Cierge-la-Serre, Saint-Cyr, Saint Désirat, Saint Etienne de Valoux, Saint-Georges-les--Bains, Saint-Jean-de Muzols, Saint-Julien-en-Saint-Alban, Saint-Laurent-du-Pape, Saint-Montan, Saint-Péray, Saint--Remèze, Saint-Romain-d'Ay, Saint-Romain-de-Lerps, Saint-Symphorien-sous-Chomérac, Saint-Vincent-de-Durfort, Sarras, Savas, Sécheras, Serrières, Soyons, Talencieux, Thorrenc, Toulaud, Tournon-sur-Rhône, Vernosc-les--Annonay, Vinzieux, Vion, La Voulte;

— 64 municípios do departamento do Drôme: Albon, Aleyrac, Allex, Ambonil, Andancette, Aubres, La Baume-de--Transit, Beaumont-Monteux, Beausemblant, Benivay-Ollon, Bourg-les-Valence, Chanos-Curson, Chantemerle-les--Blés, Châteauneuf-de-Bordette, Châteauneuf-sur-Isère, Chavannes, Clérieux, Colonzelle, Condorcet, Crozes--Hermitage, Donzère, Erôme, Etoile-sur-Rhône, La Garde-Adhémar, Gervans, Grane, Granges-les-Beaumont, Les Granges-Gontardes, Grignan, Larnage, La Roche-de-Glun, Laveyron, Livron-sur-Drôme, Loriol-sur-Drôme, Mercurol, Montjoux, Montoison, Montségur-sur-Lauzon, La Motte-de-Galaure, La Penne-sur-l'Ouvèze, Les Pilles, Pierrelatte, Pierrelongue, Le Poët-Laval, Ponsas, Pont-de-l'Isère, Propiac, Roche-Saint-Secret-Béconne, Roussas, Saint--Barthélemy-de-Vals, Saint-Gervais-sur-Roubion, Saint-Paul-Trois-Châteaux, Saint-Rambert-d'Albon, Saint-Restitut, Saint-Uze, Saint-Vallier, Salles-sous-Bois, Serves-sur-Rhône, Solérieux, Tain-l'Hermitage, Teyssières, Triors, Valence, Veaunes;

— 40 municípios do departamento do Gard: Les Angles, Aramon, La Bastide-d'Engras, La Capelle-et-Masmolène, Carsan, Connaux, Flaux, Le Garn, Goudargues, Issirac, Jonquières-Saint-Vincent, Laval-Saint-Roman, Le Pin, Lirac, Meynes, Montfaucon, La Roque-sur-Cèze, Pougnadoresse, Pouzilhac, Remoulins, Roquemaure, Saint-André--d'Olérargues, Saint-André-de-Roquepertuis, Saint-Bonnet-du-Gard, Saint-Christol-de-Rodières, Saint-Geniès-de--Comolas, Saint-Julien-de-Peyrolas, Saint-Laurent-de-Carnols, Saint-Laurent-des-Arbres, Saint-Laurent-la-Vernède, Saint-Paul-les-Fonts, Saint-Paulet-de-Caisson, Salazac, Sernhac, Tavel, Théziers, Vallabrix, Verfeuil, Vers-Pont-du--Gard, Villeneuve-lès-Avignon;

— 12 municípios do departamento de Isère: Chonas-l'Amballan, Le-Péage-de-Roussillon, Reventin-Vaugris, Les Roches-de-Condrieu, Sablons, Saint-Alban-du-Rhône, Saint-Clair-du-Rhône, Saint-Maurice-l'Exil, Salaise-sur-Sanne, Seyssuel, Vienne;

Denominações geográficas complementares

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais sobre a rotulagem

Descrição da condição:

O nome da denominação de origem controlada pode ser completado por uma das seguintes denominações geográficas complementares, caso os vinhos satisfaçam as condições de produção previstas para essas denominações no caderno de especificações:

— «Chusclan»,

— «Gadagne»,

— «Laudun»,

— «Massif d'Uchaux»,

— «Nyons»,

— «Plan de Dieu»,

— «Puyméras»,

— «Roaix»,

— «Rochegude»,

— «Rousset-les-Vignes»,

— «Sablet»,

— «Saint-Andéol»,

— «Saint-Gervais»,

— «Saint Maurice»,

— «Saint-Pantaléon-les-Vignes»,

— «Sainte-Cécile»,

— «Séguret»,

— «Signargues»,

— «Suze-la-Rousse»,

— «Vaison-la-Romaine»,

— «Valréas»,

— «Visan».

Unidade geográfica maior

Quadro jurídico:

Legislação nacional

Tipo de condição adicional:

Disposições adicionais sobre a rotulagem

Descrição da condição:

Pode figurar no rótulo dos vinhos que beneficiam da denominação de origem controlada «Côtes du Rhône Villages» a unidade geográfica mais alargada «Vignobles de la Vallée du Rhône», de acordo com as condições estabelecidas na convenção assinada pelos diferentes organismos de defesa e de gestão implicados.

Hiperligação para o caderno de especificações

http://info.agriculture.gouv.fr/gedei/site/bo-agri/document_administratif-5f363739-d2b7-4d40-83a3-8d27c2dc6ff9